

Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

Homenagem a Mons. Raul Duarte Mira

... a todos os Amigos que quiseram aqui vir (e aos outros que, querendo, não puderam vir) a minha indelével gratidão, — disse Mons. Raul Mira na sessão solene de despedida

REALIZOU-SE no passado dia 17 do corrente, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma sessão solene comemorativa das bodas de prata sacerdotais de Mons. Raul Duarte Mira, promovida pelo Clero da Diocese e pelo Seminário, que foi também festa de despedida, em virtude da próxima saída de Sua Ex.^a Rev.^{ma} para a Diocese de Quelimane, onde vai exercer o ministério apostólico.

Por não termos podido relatar na semana finda, visto o jornal já ter entrado na máquina, essa festa tão significativa, vimos hoje oferecer aos nossos leitores algumas notas de reportagem do grande acontecimento.

Apesar do frio intenso daquela tarde desagradabilíssima de inverno, de ser dia útil e a horas de trabalho, registou o belo salão de festas do Seminário, na passada quinta-feira, 17 de Janeiro, uma numerosa e selecta assistência.

Pessoas de todas as categorias sociais da cidade e da diocese, clero parochial, mais de sessenta sacerdotes-párocos, isto é, a quase totalidade dos existentes na diocese, superiores e alunos do Seminário, autoridades, professores, oficiais do Exército, médicos, engenheiros e advogados, directores de Colégios e Lares, muitas senhoras, filiados da Acção Católica e de outras obras de apostolado e assis-

tência, gente humilde e simples do povo, em número de muitas centenas, mas todos amigos devotados de Mons. Raul Mira, quiseram ir ao Seminário assistir à sessão de despedida que o Clero de Aveiro lhe promoveu e dizer, com a sua presença, a Sua Ex.^a Rev.^{ma}, quanto o veneram e estimam. E isto é tanto mais para louvar quanto é certo que não houve convites pessoais, pois a festa fora simplesmente anunciada no órgão da Diocese.

O salão oferecia um espectáculo imponente, dado que não havia um lugar vago e muitas eram as pessoas que, de pé, enchiam por completo os corredores do vasto recinto.

O palco, onde se encontrava a mesa da presidência, magnificamente decorado com plantas ornamentais, imprimia ao ambiente uma nota de distinção e de bom gosto.

Eram cerca de 15 horas quando Mons. Raul Mira, acompanhado dos nossos Venerandos Prelados e do rev. Vice-Reitor do Seminário, deu entrada na sala.

Toda a assembleia se pôs

— Continua na 5.^a página —

Discurso de Mons. Raul Mira

Sinto-me esmagado, meus Amigos. Deus o sabe! Eu não desejava nada esta vossa manifestação. Preferia o silêncio, o companheiro querido. Hoje, mais que nunca.

Quando a gente da minha terra, há meses, se lembrou da data distante já, da minha consagração sacerdotal, — quis também fazer uma festa. Tinha saudades, (bem compreensivelmente), daquele dia magnífico em que, há vinte e cinco anos, desde o mais pobrezinho do burgo, me cobriu de flores e carinho. (O que o tempo não apagará, jamais, do meu coração). Opus-me quase indelicadamente à expansão exterior da sua amizade. Que o povo do meu Luso mo perdõe. E que preferia o silêncio, a calma. Mas confesso-o, lealmente: comovi-me quando, no dia 12 de Abril último, aniversário da minha Primeira Missa Solene, alguns dos mais íntimos companheiros de Coimbra (hoje, graças a Deus! sacerdotes na Igreja de Cristo), inesperadamente, enquanto eu celebrava, de lá de cima, do coro daquela igreja que me acolheu no meu baptismo e ouviu o canto triunfal da minha Missa Nova, cantaram e rezaram por mim. Tive que aceitar, apesar de tudo, esta manifestação espontânea da Amizade. Mas esperava que o segredo cobrisse o mais. E também, na verdade, não desejava mais.

★

Mas quisestes vós, meus Amigos, contrariar-me na minha pertinaz negativa. Que tudo seja para Deus! Devo confessá-lo: desde que o soube, tenho passado momentos amargos, na perspectiva desta hora. E até, no meu íntimo, pedia a Deus que esta hora não chegasse.

Mas, finalmente... chegou! E estou a vivê-la, no meio de certo acanhamento, de certa perturbadora timidez. E no meio dum grande exame de consciência. Que valor tem para a glória de Deus, a quem me consagrei, todo este rodar de longos anos? Que Deus me perdõe o tempo desbaratado, «inter mundanas varietates»!

★

Poderei jalar ainda mais de mim? A minha cons-

— Continua na 5.^a página —

O ALBERGUE

— uma obra que honra a cidade e a região de Aveiro —

COM o novo pavilhão, e as profundas remodelações e melhoramentos de que foi dotado o edifício antigo, o Albergue Distrital de Mendicidade de Aveiro é agora uma obra notabilíssima de caridade e assistência. Pode, assim, mais facilmente, realizar a sua benemérita missão. Há asseio, conforto, comodidade, beleza. E a luz entra sem medo, poisando acariciadamente no rosto encarquilhado dos pobres velhinhos. O Albergue tem jeitos de um lar de família.

A cerimónia inaugural revestiu-se de solenidade. Teve foros de grandeza. Aveiro compreendeu — e foi a S. Bernardo, assim cumprindo um indeclinável dever de bairrismo e tomando uma atitude de grande nobreza.

Os Ex.^{mos} Senhores Subsecretário da Assistência, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil e Presidente da Câmara entram no Albergue, acompanhados pelo sr. Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, membro da Comissão Administrativa



Os Ex.^{mos} Senhores Subsecretário da Assistência, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Governador Civil e Presidente da Câmara entram no Albergue, acompanhados pelo sr. Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, membro da Comissão Administrativa

Ver reportagem na 6.^a página

O Senhor Governador Civil

falou aos jornalistas

DE IMPORTANTES PROBLEMAS

do Distrito de Aveiro

O sr. Governador Civil de Aveiro reuniu no seu gabinete, na terça-feira passada, os directores dos semanários locais e os representantes dos diários do País, a fim de lhes dar conhecimento de alguns dos mais importantes problemas que neste momento interessam ao distrito e constituem legítima e viva aspiração dos seus habitantes.

Mesmo só por estes periódicos contactos com a Imprensa e, portanto, com o público, pode

fácilmente verificar-se o interesse que o sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães tem dedicado à sua e nossa região de Aveiro. Estuda os variados assuntos que lhe são propostos, leva-os solícitamente ao conhecimento do Governo, patrocina-os com o seu prestígio pessoal e político, consegue para eles as mais adequadas soluções. As obras, umas já realizadas e outras em vias de

efectivação, aí ficam a atestar a sua presença relevante entre nós.

O sr. Governador Civil, no início da reunião, apresentou saudações à Imprensa e agradeceu a colaboração dela recebida no ano findo.

Em seguida, falou largamente acerca dos problemas de que vamos dar um resumo aos nossos leitores.

Continua na pág. 3

Homenagem

ao sr. Dr. José Pereira Tavares

COMO se tem já noticiado, vai ser atingido pelo limite de idade no próximo dia 30 do corrente mês o prestigioso Professor e Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, sr. Dr. José Pereira Tavares.

Por esse facto foi resolvido homenageá-lo com um programa organizado por uma comissão cujas iniciativas têm sido muito bem acolhidas pelos numerosos admiradores do ilustre Professor.

Nesse dia 30, quarta-feira próxima, pelas 11 horas, numa sala de aula do Liceu, o antigo aluno deste estabelecimento de ensino e actual Vice-Reitor da Universidade do Porto, sr. Prof. Doutor Fernando Magano, proferirá uma palestra sob o título O Padre Santa Maria (1653-1713) um dos «Clássicos esquecidos». Dada a exiguidade do recinto, as entradas serão restritas aos convidados, especialmente entidades oficiais e homenageantes inscritos para o jantar e para o prémio a instituir com o nome do homenageado.

No mesmo dia, às 15 horas, o sr. Dr. José Tavares dará, no ginásio do Liceu, a sua última lição, que será pública, esperando-se que os seus muitos amigos assistam para ouvir a última «mensagem» de Sua Excelência, certamente um conselho digno e exemplar, como digna e exemplar foi toda a sua vida social e profissional.

No mesmo local efectua-se em seguida uma sessão solene de homenagem, sob a presidência do Ex.^{mo} Governador Civil, na qual usarão da palavra os srs. Dr. António Marques da Rocha, Vice-Reitor, em nome dos colegas da comissão organizadora; José António Vidal de Oliveira, Presidente da Academia, pelos actuais alunos; Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, Professor do Liceu, pelos antigos alunos; Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara, em nome da cidade; e Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil, em nome do Governo.

São já muito numerosas as inscrições para o jantar que se realiza no dia 30, às 20 horas, no salão do Cine-Teatro Avenida, e tem sido grande a procura de bilhetes para o sarau que se leva a efeito no Teatro Aveirense, no dia 31, pelas 21,30 horas, com a colaboração do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra e de amadores aveirenses antigos e actuais alunos do Liceu.

Urbanização da zona da Escola Industrial

A Câmara, em sua última reunião, aprovou o projecto de urbanização da zona da Escola Profissional de Aveiro — esgotos, abastecimento de água e pavimentos — obra orçada em cerca de 900 contos.

Actividades dos Estaleiros

O lugre com motor «Aviz», da frota bacalhoeira do Porto, entrou em Aveiro, a fim de sofrer extensas reparações nos estaleiros da Gafanha.

—Os novos navios bacalhoeiros «Avé Maria» e «Ilhavesense», em adiantado estado de construção nos estaleiros da Gafanha, serão lançados à água, respectivamente em Fevereiro e Março próximos, devendo tomar parte na campanha de 1957.

O primeiro daqueles navios pertence à Parceria Marítima Esperança, L.da, e o segundo à Empresa de Pesca dos Lavadores, L.da.

—O ano corrente será de intensa actividade para os estaleiros da região de Aveiro, pois está próximo o início da construção de três navios para a pesca do bacalhau e de oito arrastões costeiros.

Festa de Nossa Senhora da Apresentação

No próximo sábado, dia 2 de Fevereiro, realiza-se na igreja da Vera-Cruz a festa de Nossa Senhora da Apresentação.

Tem o seguinte programa: 10 horas — Chegada de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, bênção das velas e procissão, Missa solene e exposição do Santíssimo Sacramento.

16 horas — Terço, sermão pelo Dominicado Frei João de Oliveira e bênção do Santíssimo.

18 horas — Missa solenizada e bênção das mães.

Abrilhanará esta festa a orquestra da «Banda Amizade».

Casas para alugar

Mais uma vez se chama a atenção dos proprietários de casas para arrendar que devem requerer na Câmara a vistoria de beneficiações higiénicas se os prédios tiverem sido vistoriados há mais de 2 anos. A contravenção é punida com multa que todos podem evitar no seu próprio interesse.

Bodas de Diamante dos Bombeiros Velhos

Está a realizar-se, desde ontem à noite, o programa das comemorações das bodas de diamante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Os três concertos musicais anunciados realizam-se na Praça do Marquês de Pombal, hoje, amanhã e segunda-feira, das 21,30 às 23,30 horas, respectivamente pela Banda de Vagos, Banda Amizade e Banda Aveirense.

Amanhã, às 9,15, o Capelão rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo celebrará Missa de sufrágio na igreja da Misericórdia por alma dos Bombeiros e Sócios Protectores falecidos.

Às 15 horas começará o anunciado desfile com o seguinte itinerário: Avenida de Araújo e Silva, Ruas de Ilhavo, S. Sebastião, Eça de Queirós, Combatentes da G. Guerra e Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (ascendente, até à esquina da Rua do Eng. Silvério Pereira e, depois, descendente) Ruas de Agostinho Pinheiro e do Conselheiro Luís de Magalhães (paragem em frente à tribuna), Rua de Viana do Castelo e Rossio.

Pede-se aos moradores deste percurso que ornamentem com colgaduras as fachadas dos seus prédios e lancem flores sobre o cortejo.

A ordem do desfile é a seguinte:

Banda Amizade, todos os estandartes das Corporações, todos os seus Comandantes, Voluntários do Porto, Ilhavo, Espinho, Ovar, Cantanhede e Oliveira de Azeméis, Companhia de Guilherme Gomes Fernandes, Voluntários da Vila da Feira, Albergaria-Velha, Arrifana, Vista Alegre, Espinhenses, Mealhada, Pampilhosa, Anadia e Agueda, Associação Humanitária do B. V. de Aveiro, Banda Aveirense e todas as viaturas pela ordem acima mencionada.

Igreja do Carmo

Amanhã, na igreja do Carmo, efectua-se, pelas 16,30 horas, a reunião mensal dos irmãos da V. O. T. de Nossa Senhora do Carmo.

Sopa dos Pobres

Com destino à «Sopa dos Pobres», foram recebidos os seguintes donativos: 200\$00 da Shell Portuguesa; 200\$00 do sr. Aristides Leite Ferreira; e 200\$00 de uma subscrição aberta entre os alunos da Escola Industrial desta cidade. O movimento desta instituição de assistência, no ano findo, foi o que se segue: sopas fornecidas gratuitamente, —175.712; sopas vendidas — 6.788; total — 182.500.

A receita foi de 165.260\$00 e a despesa atingiu o montante de 88.455\$30. O Instituto de Assistência à Família contribuiu com 24.000\$00.



Ciclo de Conferências no Grémio do Comércio

Em prosseguimento do seu II Ciclo de Conferências, inaugurado no dia 7 do corrente, o advogado sr. Dr. Manuel Homem Ferreira proferirá, na noite de 25 de Fevereiro próximo, uma conferência subordinada ao tema «Problemas e amarguras dos comerciantes».

—Integrada no mesmo Ciclo, o Prof. da Faculdade de Economia da Universidade do Porto, sr. Dr. Samuel Sanches, versará, na noite de 24 de Abril, um tema da sua especialidade.

Centro de Estudos Político-Sociais

O sr. Dr. Querubim Guimarães proferiu no dia 17 do corrente, no Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa de Aveiro, a sua anunciada conferência sobre o tema: «No início de uma nova década — Um mundo que desaba sob o espírito da força ou um mundo que renasce sob a força do espírito».

Presidiu o sr. Coronel Diamantino Amaral, que, em breves palavras, agradeceu a presença do ilustre conferente.

Iniciando as suas considerações, o orador analisou a crise do mundo moderno no que ela tem de abdicação e transigência com o erro, ocupando-se, a seguir, do conflito Leste-Oeste a da crise de unidade verificada actualmente aqui e além da «Cortina de Ferro».

O sr. Dr. Querubim Guimarães abordou o problema do titismo jugoslavo, referindo-se depois à atitude dos Estados Unidos no caso do Suez e à da O. N. U. no caso húngaro, após ter apontado as sucessivas abdições do Ocidente na Coreia, na Indochina e na Alemanha.

Em seguida recordou o discurso de Salazar à Legião Portuguesa, afirmando: «A falência do comunismo é agora manifesta, tanto na doutrina como nas realidades económico-sociais dos povos que domina pela força. São os intelectuais que o repelem, são os operários, são os estudantes, são os camponeses, somos todos! E' a falência de um sistema que se não impõe pela força do espírito, mas apenas vence no efémero do tempo pelo espírito da força. Ora a força não conquista almas que são espírito e não matéria, e sem almas não se conquista o mundo».

Ao terminar o seu trabalho, o sr. Dr. Querubim Guimarães foi muito aplaudido.

No debate que se seguiu, tomaram parte os srs. Dr. Orlando de Oliveira, Padre Aníbal Ramos e Dr. Fernando Marques.

Novas Gerências

Associação de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas

Em Assembleia Geral do dia 28 de Dezembro último, foram eleitos os corpos gerentes, para o ano corrente, da Associação Aveirense de Socorros Mútuos das Classes Laboriosas. Tem a seguinte constituição:

Assembleia Geral — Presidente, Alberto Casimiro Ferreira da Silva; Vice-Presidente, Armando Madalena Ferreira; Primeiro Secretário, Ernesto Correia dos Santos; Segundo Secretário, António Bernardo Abranchedes.

Conselho Fiscal — Presidente, Raul Ferreira de Andrade; Secretário, Américo Carvalho e Silva; Vogal, António Maria Borrego; Substitutos, respectivamente, Humberto Moreira Trindade; José das Neves Lima e Manuel Nunes Ferreira Salgueiro.

Direcção — Presidente, Agnelo Casimiro da Silva; Tesoureiro, David Simões Crespo; Secretário, Severiano Pereira; Vogais, Amadeu Rodrigues Lima, Acácio dos Santos Pires, Manuel da Costa Freitas e Rui Vicente Ferreira; Substitutos, respectivamente, José Marques Sobreiro, Alberto de Oliveira Carvalho, Carlos Vicente Ferreira, João Ferreira dos Santos, Duarte Augusto Duarte, Alberto Deus da Loura Rafeiro e José da Costa Portugal.

Banco Regional de Aveiro

Acabamos de receber o relatório do Banco Regional de Aveiro, referente à gerência de 1956. Ninguém desconhece o importante papel que na economia regional desempenha este estabelecimento da nossa cidade, dirigido actualmente pelos srs. Alfredo Esteves, Egas Salgueiro e Francisco Augusto da Silva Rocha.

Os accionistas reunem em Assembleia Geral no próximo dia 9 de Fevereiro, para discutir, aprovar ou modificar o relatório e as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.

Pela leitura do presente documento, que nos foi enviado com gentis cumprimentos, verifica-se que aos valores balanceados, no total de 87.272.895\$48, correspondeu o lucro líquido de 1.672.086\$38.

Felicitemos, por este resultado, a Direcção do Banco e o seu gerente, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, desejando que sejam cada vez maiores as suas prosperidades.

Pesca do bacalhau

Na campanha de 1956, a frota de Aveiro, constituída por 24 unidades, pescou, numa primeira estimativa, trezentos oitenta e um mil seiscentos e dezasseis quintais de bacalhau verde.

O número de oficiais, tripulantes e pescadores que embarcaram nesses navios foi, respectivamente, 74, 363 e 1.308, num total de 1.745 homens.

Um problema da actualidade

As relações entre Dirigentes e Dirigidos

tema da conferência que o sr. Dr. João Pereira Duarte realiza hoje em Aveiro

POUQUÍSSIMOS homens há que não caibam no quadro geral de dirigentes e dirigidos.

Podemos dizer que, como regra geral, o homem exerce a sua actividade económico-social num meio onde é dirigente ou dirigido e, por vezes, simultaneamente, dirigente e dirigido.

Se ao dirigido compete acatar e desempenhar o melhor que puder as missões que lhe forem atribuídas, ao dirigente compete a missão bem mais difícil de fazer executar um plano, qualquer que ele seja, mesmo um plano de batalha, com os meios humanos postos à sua disposição.

Dentre as relações dos homens vivendo em sociedade, merecem especial atenção as relações dos trabalhadores entre si e destes com os seus dirigentes.

Um dirigente duma grande empresa industrial não pode esquecer que os seus principais colaboradores não são as máquinas, mas sim os homens, seres humanos como ele, e portanto como ele com as mesmas qualidades e defeitos próprios da condição humana.

O homem que trabalha numa fábrica não pode ser considerado como uma peça duma grande máquina que é a empresa. A sua qualidade de ser humano, filho de Deus, não permite que dele se tenha tal conceito.

A sua vida privada, as suas alegrias e as suas dores, certamente que vão afectar a capacidade de trabalho do trabalhador e dar aspectos especiais às relações com os companheiros de trabalho e com os seus dirigentes.

Uma condução rígida por parte dos dirigentes, sem

atender aos estados psicológicos variáveis dos trabalhadores e deles próprios, dirigentes, leva a um mal estar geral e até a uma quebra de rendimento na produção.

É por isso que nos países de grande progresso industrial, este problema das relações entre dirigentes e dirigidos é considerado com muita atenção.

A Direcção Diocesana da Liga Independente Católica, cónsua da importância deste problema nos meios de trabalho de Aveiro, propôs-se procurar alguém que o conhecesse e que pudesse dar um testemunho dos resultados duma experiência concreta realizada.

Eis a razão da conferência que o sr. Dr. João Pereira Duarte realiza hoje, às 21,30 horas, no salão do Grémio do Comércio de Aveiro.

O ilustre conferente que vamos escutar formou-se em Direito, após o que exerceu vários cargos de relevo.

Deus quis que há 11 anos assumisse a Direcção da Fábrica de Conservas «Atlântico», de Portimão.

E dizemos Deus quis porque foi precisamente neste cargo de dirigente de trabalho que o sr. Dr. João Pereira Duarte teve a oportunidade para ensaiar a experiência de que vai hoje falar-nos.

A Direcção Diocesana da Liga Independente Católica tem a honra de convidar todos os industriais e dirigentes de trabalho para assistirem à conferência subordinada ao tema «UMA EXPERIÊNCIA SOCIAL», que o sr. Dr. João Pereira Duarte realiza esta noite no salão do Grémio do Comércio de Aveiro.

Municipal de Turismo, está já a trabalhar no sentido de que se colham os melhores frutos da projectada reunião.

Reunião Mensal dos Irmãos da Venerável Ordem Terceira

Realiza-se no próximo domingo, 3 de Fevereiro, às 15 horas, na igreja de Santo António, a reunião mensal dos irmãos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco de Aveiro, com o programa habitual. No fim, far-se-á a admissão solene de todos os que estiverem preparados.

No dia 3 de Fevereiro

Vila do Conde em Aveiro

Preparemo-nos para receber condignamente a embaixada que nos honra com a sua visita

Palácio da Justiça de Aveiro, Residências para Magistrados e instalação de Tribunais de diferentes comarcas do distrito

Está concluído o projecto do Palácio da Justiça de Aveiro, cujas obras deverão ter início dentro de 3 ou 4 meses.

A Câmara Municipal aprovou as condições apresentadas pelo Ministério da Justiça e resolveu manifestar o seu reconhecimento, por meio de uma comissão que propositadamente se deslocará a Lisboa e que será acompanhada pelo Chefe do Distrito, ao sr. Prof. Doutor João de Matos Antunes Varela, a quem se fica a dever esta grande realização, pela qual a mesma Câmara vinha pugnando há muitos anos mas sem resultado.

O sr. Doutor Antunes Varela, que em tão alto nível está a gerir o Ministério da Justiça, convidado pelo sr. Governador Civil, em Janeiro de 1955, a visitar as actuais instalações dos dois juízos de Aveiro, prometeu desde logo auxiliar a Câmara na construção do Palácio, cujo projecto foi confiado ao distinto architecto Rodrigues Lima.

A Câmara Municipal, por sua vez, com a boa compreensão que tem das suas responsabilidades e das necessidades fundamentais da cidade, garantiu ao ilustre Ministro toda a colaboração, tendo prontamente adquirido, por mil contos, o terreno existente na Praça do Marquês de Pombal e onde será construído, também, um edifício com quatro residências para magistrados. Esta praça, já de si imponente, muito virá a beneficiar com a construção do Palácio da Justiça, dada a sua grandeza e dignidade.

Também nos concelhos de Agueda, Ovar e Estarreja se estão ou vão construir residências para magistrados, todas subsidiadas pelo Ministério da Justiça. A residência de Albergaria-a-Velha, já concluída e ocupada, recebeu, igualmente, importante participação.

Em outras comarcas do Distrito há absoluta necessidade de se proceder à reinstalação conveniente dos seus tribunais, especialmente em Agueda, Anadia, Oliveira de Azeméis e Ovar.

O Ministério da Justiça, uma vez concluído o Palácio da cidade capital do Distrito, procurará resolver, com a urgência possível, esses problemas, que são, na verdade, prementes, como aliás era o de Aveiro, e sobre os quais as Câmaras interessadas e o sr. Governador Civil têm repetidas vezes trocado impressões com o sr. Ministro.

Desta maneira, fica o Distrito a dever ao Professor Antunes Varela altíssimos serviços, pelos quais lhe manifesta, bem como a Salazar e ao Regime político que ideou e tem permitido se realize em todo o País a obra grandiosa que só espíritos facciosos podem diminuir, toda a sua gratidão.

O Palácio da Justiça de Aveiro compreenderá 4 pavimentos, tendo o r/c 635^m2 de área, o primeiro andar 1.450^m2, o segundo 1.390 e o quarto 390^m2.

Serão nele instalados todos os serviços próprios dos dois tribunais, as conservatórias do Registo Civil e Predial e a Secretaria Notarial. Dispõe de duas salas para audiências e outras duas para advogados, além de gabinetes para os cinco magistrados e um outro para o Inspector Judiciário.

Interesses de S. João da Madeira

Uma numerosa e qualificada comissão de S. João da Madeira, acompanhada pelo ilustre Presidente da Assembleia Nacional, Conselheiro Albino dos Reis, Governador Civil, presidente da Comissão Distrital da União Nacional e direcção da Casa Regional da Comarca de Oliveira de Azeméis, foi recebida no passado dia 24 pelo ilustre Ministro da Educação Nacional, a quem solicitou a criação de uma Escola Comercial e

Reunião de Imprensa

Continuação da pág. 1

Industrial e ainda a atribuição de um subsídio a favor das obras do Pavilhão dos Desportos, obras que o Ministério das Obras Públicas resolveu já compartilhar e pelas quais toda a população do concelho se vem interessando vivamente.

Visita do Ministro das Obras Públicas a concelhos do Norte do Distrito

Brevemente o ilustre titular da pasta das Obras Públicas iniciará, pelos concelhos do Norte (Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra, Arouca, Castelo de Paiva, Vila da Feira e S. João da Madeira) a visita de estudo ao Distrito que foi anunciada quando o sr. Eng. Arantes e Oliveira recebeu a comissão que lhe entregou uma exposição sobre problemas rodoviários. Os assuntos tratados nesse documento estão a ser analisados na Junta Autónoma das Estradas, com o cuidado e atenção que é timbre daquele organismo, para poderem ser, na medida do possível, atendidos, de acordo com as possibilidades financeiras e técnicas do Ministério.

Luta contra a tuberculose e outros problemas assistenciais e de saúde no Distrito

Com a colaboração das Misericórdias, de outros organismos de assistência e das Câmaras Municipais, tem continuado no Distrito a desenvolver-se intensa acção no sentido de se instalarem abrigos para internamento de tuberculosos, de se alargarem as consultas-dispensário, de se fomentar a assistência materno-infantil, de se melhorar a assistência médica e cirúrgica praticada nos hospitais e ainda de se ampliar o número e a capacidade dessas belas instituições que são os patronatos. Desta maneira, o Distrito tem sabido corresponder cabalmente aos mais firmes propósitos do Governo, tão bem expressos pelo ilustre Subsecretário de Estado da Assistência Social, a cuja meritória acção se rende a melhor homenagem.

Além do grande pavilhão de Aveiro, para tuberculosos e doentes infecto-contagiosos, com capacidade para 106 camas, cujo concurso para adjudicação dos respectivos trabalhos de construção está a correr, e que importa, com o seu equipamento, em mais de 3 mil contos, iniciaram-se já importantes obras de adaptação de um prédio pertencente à respectiva Misericórdia em Oliveira de Azeméis, cujo Abrigo comportará 32 camas. Simultaneamente e junto ao Abrigo está a construir-se um Dispensário Anti-Tuberculoso. Ambas as obras encontram-se já bastante adiantadas. Em Ovar também a Misericórdia local vai dar início a obras semelhantes, ficando esse Abrigo com capacidade para 22 doentes, e em Estarreja o actual Abrigo, criado pela sua Misericórdia, que tem 10 camas, vai sofrer importante ampliação por forma a poder comportar 42. Em Espinho foi já aberto concurso para a adjudicação das obras de construção de um Abrigo para 40 camas, igualmente por iniciativa da Misericórdia e em lhaivo vai elaborar-se imediatamente o projecto para uma outra com capacidade para 32, conforme deliberação já tomada pela Mesa da Santa Casa. Todas estas obras estão a ser realizadas de acordo com o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos e são compartilhadas pelo Subsecretário da Assistência Social com importantes verbas.

Em Estarreja será ainda também instalado na Misericórdia um dispensário de Higiene Materno-Infantil e na Vila da Feira abre dentro de poucos dias uma Consulta-Dispensário. Ainda neste grande concelho se trabalha no sentido de se construir um edifício para o seu Centro Social, cujo projecto está já a ser elaborado.

Na Murtosa vai ser subsidiada a construção de uma casa própria para

a Creche-Patronato de S. José, no Bunheiro, e em Oliveira de Azeméis igualmente vai ser compartilhada a ampliação do Patronato de Nossa Senhora de La-Salette. Em Aveiro, e por que se não chegou a acordo com os proprietários do prédio onde se acha instalado esse magnífico patronato conhecido pelas «Florinhas do Vouça», prédio que se pretendia adquirir, como era do conhecimento público, para ser ampliado por forma a duplicar-se o número de crianças que protege, está a tratar-se da aquisição dum terreno onde se possa construir casa própria, para o que foi concedido importante subsídio pelo ilustre Subsecretário de Estado da Assistência. Relativamente a novos hospitais há a dizer que o de Espinho se acha já a funcionar e que prosseguem a bom ritmo as obras do de Arouca. Em Oliveira de Azeméis estão a chegar ao seu termo as de remodelação e grande ampliação do seu velho Hospital e em S. João da Madeira prosseguem as diligências para a compra de terreno capaz.

Passagem de nível de Esgueira

Como oportunamente se noticiou, o titular da pasta das Obras Públicas aprovou, ainda em 1955, o projecto estudado pela Junta Autónoma de Estradas relativo à supressão da passagem de nível de Esgueira, bem como o da construção de uma via de acesso à cidade. Nessa mesma data foi dotado aquele prestigiado organismo com a importância de 13.500 contos para poder realizar os trabalhos que se deveriam prolongar por três anos.

A notícia causou em Aveiro a maior satisfação, dado o excepcional interesse regional e até nacional do problema.

De então para cá têm tido o seu curso as diligências para a aquisição dos terrenos interessados pela obra, fase preliminar indispensável do empreendimento, em relação à qual se depararam dificuldades maiores do que se previstam.

Por outro lado surgiram dúvidas postas pela Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro quanto à orientação de uma parte do projecto.

Tudo isto fez com que os trabalhos de construção não tivessem sido ainda iniciados, com todos os seus graves inconvenientes.

Com o propósito de evitar mais atrasos, o ilustre Ministro, que tão compreensivo tem sido para os problemas do Distrito de Aveiro, determinou, recentemente, à Junta Autónoma de Estradas o estudo da maneira de dar início aos trabalhos na parte em que os mesmos não afectem a zona do caminho de ferro, aguardando, entretanto, a resolução das dúvidas postas pela C. P..

A Câmara Municipal de Aveiro, por sua vez, que ao assunto tem dispensado a melhor atenção, deliberou apresentar ao Governo as suas apreensões quanto às demoras verificadas e, para tanto, acompanhada do Governador Civil, será recebida no próximo dia 25 pelo ilustre Ministro das Comunicações, a fim de solicitar a sua intervenção junto da Companhia P. dos Caminhos de Ferro, em cuja boa vontade e larga compreensão se confia inteiramente, no sentido de se esclarecerem, o mais urgentemente possível, as dúvidas levantadas quanto ao projecto.

Subsídios distribuídos pelo Governo Civil

Durante o ano de 1956 o Governo Civil distribuiu a importante verba de 422 contos por instituições de assistência, subsidiadas a famílias menos protegidas, Conferências de S. Vicente de Paulo, Misericórdias, etc.

Por sua vez, os subsídios ordinários concedidos pelo Ministério do Interior, para o mesmo fim, totalizaram 1.833.000 \$00.

Em subsídios extraordinários, concedidos pelo Governo através do Governo Civil ou directamente às instituições de assistência, foram distribuídos por todo o Distrito muitos centos de contos.

Liga Eucarística dos Homens Católicos

Estiveram no Porto, a tomar parte no retiro espiritual de todos os núcleos da Liga Eucarística do País, que ali se realizou, os srs. Capitão Manuel Soares, Presidente da Liga Eucarística de Esgueira, e António Genrinho dos Santos, Zelador da mesma.

Empresas de Camionagem em Aveiro

Voltam a Aveiro, por ocasião da próxima Feira de Março, os representantes de diversas empresas de camionagem do País, assim correspondendo ao convite da Comissão Municipal de Turismo.

Trata-se de uma iniciativa de real valor, que pode servir de magnífica propaganda do nome da nossa terra e aqui trazer numerosas pessoas de outras regiões.

O sr. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Nova Residência Paroquial de Albergaria-a-Velha

Acabamos de receber a notícia de que o sr. Dr. Bernardino Correia Teles de Albuquerque, ilustre Juiz de Direito aposentado, ofereceu a Albergaria-a-Velha uma casa e um quintal anexo, com destino a residência canónica do seu Pároco.

O edifício de que se trata está situado mesmo junto à igreja matriz, o que traz enormíssimas vantagens de toda a ordem. Com as obras que nela forem introduzidas, a propriedade ficará, segundo nos informam, em óptimas condições para o fim em vista.

A notícia foi-nos transmitida pelo rev. Pároco de Albergaria, Padre José Maria Domingues, que, como nós e o Venerando Prelado da Diocese, não esconde o seu contentamento e a sua gratidão indelével ao generoso benfeitor.

Trata-se, de facto, de um gesto de grande significado e alcance, que é bem digno de ser apontado como exemplo para muitas outras terras.

Pedimos a Deus se digne abençoar esta grande esmola e cumular o sr. Dr. Bernardino Correia de Araújo e Albuquerque das mais preciosas graças e bênçãos.

Aradas

Afogado num poço

Aradas, 22 — Quando o sr. António Marques da Silva, de 59 anos de idade, solteiro, do lugar do Bom-Sucesso, trabalhava numa propriedade do sr. Adriano Rangel (o Bela), nas Ribas, caiu a um poço por ter sido acometido de um ataque na ocasião em que tirava água, tendo perecido afogado. O cadáver foi retirado pelos Bombeiros de Ilhavo e sepultado no cemitério daquela vila.

A família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

Cortejo de Pastorinhas

Em Verdemilho, vai realizar-se no próximo domingo, 27 do corrente, um grandioso Cortejo de Pastorinhas a favor da capela daquele lugar.

Doente

No Hospital de Ilhavo, foi operado à apêndice e a uma hérnia o nosso amigo sr. Basílio dos Santos Furrão, do Bom-Sucesso, sócio gerente da fábrica de carpintaria Furrões & Filhos, de Ilhavo.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento. — C.

MURTOSA Aguada de Cima

Oterta da «Caritas» aos pobres

Murtosa, 20 — Chegaram a este concelho na semana passada, dirigidos ao sr. Arcipreste da Murtosa, grande quantidade de géneros alimentícios, farinha de trigo, manteiga e queijo, para os pobres deste concelho. A distribuição realizar-se-á por intermédio das Conferências Vicentinas e dos organismos juvenis da Acção Católica. Esta generosa e valiosa oferta vem do Governo Americano, por intermédio da prestimosa obra da «Caritas». As Conferências Vicentinas e os organismos da Acção Católica estão a proceder a um inquérito bastante cuidadoso e pormenorizado sobre as situações das famílias pobres do concelho, de modo a fazer-se uma distribuição equitativa e justa, como convém. Bem hajam o Governo Americano e a «Caritas» por atitude tão humanitária.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal teve a sua primeira reunião ordinária do ano corrente em 9 deste mês. O sr. Presidente fez a distribuição dos pelouros, que ficaram constituídos, como no ano findo, pelos srs. Vereadores Manuel José de Oliveira Ramos, António Tavares Afonso e Cunha e Manuel dos Santos Ferreira, que continuará com as funções policiais. A Câmara resolveu ainda continuar a celebrar as suas reuniões ordinárias às quartas-feiras, de 15 em 15 dias, no edifício dos Paços do Concelho.

Concurso Pecuário de gado bovino

A Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 9 do corrente, deliberou realizar o 18.º Concurso Pecuário de gado bovino, turino e marinhão, neste concelho, em 15 de Setembro do ano corrente, às 9 horas da manhã, dotando-o com o subsídio de 2.000\$00. Este concurso será orientado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, esperando-se que o subsídio também, bem como a Junta Nacional dos Produtos Pecuários e várias firmas de lacticínios. O Grémio da Lavoura do Bunheiro, deste concelho, resolveu subsidiá-lo com a importância de 1.000\$00.

Avenida de Santo António do Monte

A Câmara está a proceder ao arranque das ameixeiras na Avenida de Santo António do Monte, visto o pouco desenvolvimento que estas árvores ali tiveram, substituindo-as por robias de flor, cuja plantação já começou. É de facto a melhor artéria do concelho e torna-se necessário alindá-la e aformosá-la como merece.

Tempo

A vaga de frio continua alastrando, registando-se baixas temperaturas, que causam inúmeros prejuízos.

Lagutrop

Mais uma Missa

Aguada de Cima, 22 — Por iniciativa do nosso Pároco, vamos ter mais uma Missa, aos domingos, na igreja, pelo que o horário começa a ser o seguinte: — 7,30 e 10 horas, na igreja; 8,30 na capela do lugar de São Martinho.

Curso de Catequese

Realizou-se em Aguada, no dia 20, mais um curso rotativo de formação de catequistas, sob a presidência do sr. Bispo Auxiliar. Da nossa freguesia compareceram 17 meninas catequistas que regressaram muito entusiasmadas e com o propósito de cada vez se dedicarem mais a esta grandiosa obra da educação das crianças.

Nova capela

No lugar do Garrido, em cumprimento de um voto do sr. Albano Ferreira de Sá, foi construída uma capela em honra de S. Sebastião, que brevemente será inaugurada.

Feliz aniversário

No dia 25 completará o seu primeiro aniversário natalício o menino Pedro José, netinho do sr. Tenente-Coronel Médico Dr. José Maria Gomes Estima.

Nariz

Visita do sr. Presidente da Câmara

Nariz, 16 — A fim de proceder ao estudo dos trabalhos preliminares a realizar, para a reparação, a betuminoso, da estrada que atravessa esta freguesia, no troço compreendido entre Canto da Leira e Roque, deslocou-se aqui ontem o Presidente da Câmara, sr. Dr. Alvaro Sampaio, que se fazia acompanhar do sr. Engenheiro António Canelas, dos Serviços Técnicos do Município.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio, que era aguardado pelos membros da Junta de Freguesia, chegou à entrada do lugar pelas 14,30 horas, tendo, em seguida, percorrido a pé toda a estrada que vai ser beneficiada.

Frio! Frio!

Grande sortido de caloríferos a petróleo e eléctricos na
Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Ao público

Conceição Marques Ferreira, doméstica, a residir há 11 meses na Gândara, da Costa do Valado, declara, para todos os efeitos legais, que se não responsabiliza por qualquer dívida que seu marido **António de Almeida Vidal**, lavrador, residente no Bonsucesso, contraia ou tenha contraído sem autorização escrita sua.

Aveiro, 18 de Janeiro de 1957.

Conceição Marques Ferreira
(Segue-se o reconhecimento)

CAMIONETA

Vende-se, de marca Fordson, 5 ton. Nesta Redacção se informa.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

SARAU DE HOMENAGEM AO SR. REITOR DO LICEU

A comissão das festas de homenagem ao sr. Dr. José Pereira Tavares promove na noite de quinta-feira, no Teatro Aveirense, um sarau dedicado a este digníssimo Reitor e Professor com a colaboração de antigos e actuais alunos do Liceu. Abrihantará o sarau o Teatro dos Estudantes de Coimbra. Na representação de duas pequenas peças de teatro, uma delas do homenageado, intervêm os antigos alunos: Dr.ª D. Ondina Leite Gamelas, Eduardo Ala Cerqueira, José Duarte Simão, Dr. David Cristo, Eng. António Gaioso Henriques, Ulisses Naia e Dr. José Cristo.

I PARTE

1. *Algumas palavras explicativas*, por Eduardo Cerqueira.
2. *Orfeão do Liceu*, sob a regência do Prof. José Queirós.

II PARTE

- Alguns textos vicentinos pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, sob a direcção artística do Prof. Doutor Paulo Quintela.
1. *Monólogo do Vaqueiro*.
 2. *Súplica da Cananela*, (do Auto da Cananeia).
 3. *Todo o mundo e ninguém*, (do Auto da Lusitânia).

III PARTE

- Por antigos e actuais alunos do Liceu.
1. *Coroa de Rosas*—Peça em 1 acto (verso), de Carlos de Moraes.
 2. *O Tesouro*—Entre-acto, adaptado dum conto de Eça de Queirós, feita pelo Dr. José Tavares.

Na tela

HOJE

O capitão das cruzadas — Uma película de aventuras, com Rossano Brazzi e Anne Vernon. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense.

AMANHÃ

Estão a topar? — Um filme policial, baseado numa das novelas de Peter Cheney e interpretado por Eddie Constantine. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

EM CINEMASCOPE

A última caçada — Um filme de aventuras, em technicolor, interpretado por Robert Taylor, Stewart Granger e Debra Paget. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Apreciação moral:* Reserva-se PARA ADULTOS, devido à «facilidade» com que se mata e pelos mais insignificantes motivos.

TERÇA-FEIRA

Sofia e o crime — Uma película dramática, com Marina Vlady e Peter Van Eyck. Para adultos. *Apreciação moral:* Atitudes demasiadamente sugestivas reservam o filme PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA

Rivalidade — Um filme de aventuras, em technicolor e em superscope, interpretado por John Payne e Rhonda Fleming. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Ambiente de nível moral inferior. Cenas de vício, de violência e de mentira, classificam o filme PARA ADULTOS COM RESERVAS.



SOCIEDADE

Aniversários

Amanhã — **D. Isabel Ferreira da Rocha Freitas**, esposa do sr. Manuel da Graça Pinheiro; **D. Glória da Assunção Costa Carvalho**, filha do sr. Alberto Oliveira Carvalho; e **Manuel de Pinho Ferreira**, filho do sr. Lino Ferreira Gomes.

Dia 28 — **Maria José Barata de Lima**, filha do falecido Capitão José Barata de Lima; **Fernanda da Costa Cunha Rito**, filha do sr. Tavares Rito; **José Henrique de Almeida Neves**, filho do 2.º Sargento sr. Augusto Pinho das Neves; **Benito Manuel da Graça Araújo**, filho do falecido Dr. Manuel Araújo; e **José Hígino**, filho do sr. Hígino Soveral.

Dia 29 — **D. Maria Leonor de Lemos Manoel (Atalaya)**, esposa do sr. Dr. António Ochoa; **D. Elvira Candelas Valentim**, esposa do sr. Afonso Jaime Vieira Valentim; **D. Emília Augusta dos Reis Ferreira**; **Dr. José Pereira Tavares**; e **Padre António Gomes da Silva Valente**.

Dia 30 — **D. Maria Manuela Domingues da Maia Ferreira**, esposa do sr. Dr. António Alberto Maia Ferreira; **Alvaro Neto Lopes Borges**, filho do sr. Capitão Alvaro Borges.

Dia 31 — **D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro**; **D. Olimpia Paula Santiago**; **D. Maria de Lourdes Ferreira de Almeida e Almeida**; **António Rodrigues Mendes**; e **Elisio Mário**, filho do sr. Elisio Mário da Silva Martins.

Dia 1 de Fevereiro — **D. Maria Irene Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque**; **Carlos do Roque**; e **Jaime Magalhães Lima Mascarenhas**, filho do sr. Desembargador **Evaristo Mascarenhas**.

Baptizado

Com o nome de **Maria João**, foi solenemente baptizada, no último domingo, na igreja paroquial do Monte, Murtosa, a primeira filha da sr.ª **D. Maria Luisa Pato Fidalgo da Silva Teixeira** e do sr. **Raul da Silva Teixeira**.

Oficiou o tio da neófito, rev. Padre Augusto Carlos Fidalgo, Pároco do Torrão, Entre-os-Rios, e foram padrinhos a sr.ª **Dr.ª Silvia das Neves Rodrigues da Silva** e o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, ambos seus tios.

Os pais da **Maria João** ofereceram um jantar comemorativo à família e aos amigos mais íntimos.

Eng. Armando Alvim de Matos

Como Delegado Nacional da F. A. O. partiu para a Suíça o nosso amigo sr. Eng. Armando Alvim de Matos, que vai representar o País na conferência que se está a realizar sobre problemas relacionados com a produção de aglomerados de isolamento e trabalhos de tecnologia mecânica de madeira.

Empregado para escritório

Que saiba redigir e escrever à máquina e com alguns conhecimentos de escrita comercial.

Ordenado compatível com habilitações. Precisa-se na Farmácia Morais Calado—Aveiro Telefone 149.

Chás Medicinais «HERBIS»

Usados na Alemanha ha 50 anos

HERBIS N.º 1 Dissolvente de ácido úrico	HERBIS N.º 4 Azia e más digestões	HERBIS N.º 8 Fígado e vesícula
HERBIS N.º 2 Regularizador da Circulação	HERBIS N.º 5 Contra bronquites	HERBIS N.º 9 Contra o hemorroidal
HERBIS N.º 3 Depurativo do sangue	HERBIS N.º 6 Nervos e insónias	HERBIS N.º 10 Tónico do coração
	HERBIS N.º 7 Rins e Bexiga	HERBIS N.º 11 Laxativo suave

Preparados exclusivamente com plantas medicinais Segundo fórmulas do Dr. E. Richter, Munich
PACOTES DE 100 GRAMAS

Homenagem a Mons. Raul Duarte Mira

— Continuação da 1.ª página —

de pé e com carinho extraordinário dispensou-lhe uma calorosa salva de palmas. E logo se iniciou a sessão solene.

Assumiu a presidência Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, que convidou para a mesa o homenageado, a quem deu a direita, o Senhor Bispo Auxiliar, o sr. P.º Manuel José Amador Fidalgo, Reitor de Avanço e Arcipreste de Estarreja, em nome do clero paroquial, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, ilustre Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica, em nome dos leigos, e o sr. P.º Aníbal Ramos, na sua qualidade de Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Discurso do Vice-Reitor do Seminário

Falou em primeiro lugar o sr. P.º Aníbal Ramos que, em nome da comissão organizadora da festa, indicou os motivos que levaram o Clero e o Seminário a promover esta homenagem de gratidão e de saudade a Mons. Raul Mira, que durante quase duas décadas foi Vigário Geral da Diocese e Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Começando por recordar a história da construção do Seminário, as aulas da cadeira de Psicologia, de que foi aluno de Mestre tão prestimoso, o trabalho fecundo e persistente de Mons. Mira na formação dos seminaristas, em que, por semelhança de funções, tão de perto o acompanhou nestes últimos anos, disse Sua Rev.ª quanto a Diocese fica a dever ao seu primeiro Vigário Geral, de benemerências de valor incalculável e na obra do enriquecimento moral e cultural do seu clero.

Agradecendo, por fim, a Mons. Reitor todos os sacrifícios dispensados ao Seminário e a lição magnífica da sua vida, e aos assistentes a amizade da sua presença, tão honrosa como significativa, disse a terminar:

«Nesta hora solene de despedida, se volvermos os olhos para o passado, nem por isso os fechamos para os sacrifícios da partida (partir é morrer um pouco, como tão bem disse o poeta francês Ronsard), e muito menos para as incertezas do futuro. Que Deus o acompanhe nessas terras escaldantes da África portuguesa, já que nós só podemos guardar-lhe um lugar de honra nas nossas orações e no cofre precioso da nossa saudade».

O grupo coral do Seminário, sob a regência do rev. P.º Manuel da Rocha Creoulo, cantou em seguida alguns números polifónicos, cuidadosamente escolhidos, que mereceram da assistência fartos aplausos.

Mensagem dos alunos

Subiu então ao palco o aluno do 5.º ano de prepara-

Discurso de Mons. Raul Mira

ciência conta-me da minha ambição da juventude: ser padre! Deus sabe o belo ideal que abraçou a minha vida de rapaz. Ele me atirou para um futuro cor do oiro: nessa altura desconhecia as encruzilhadas da vida.

Recordo muito bem, orgulhosamente quase, um episódio da minha vida de garoto atrevido. Teria dezassete anos? Mas era já filósofo no Seminário de Coimbra. Numas férias do Natal, casualmente... casualmente me encontrei, certa data, em casa de pessoa amiga, com pessoa cotada na região: médico por sinal. Propôs-me ele, em consideração da compassiva educação, que abandonasse o Seminário. A torre da Universidade significaria mais amplo triunfo na vida. E pròdigamente, (meus Pais haviam falecido já), se ofereceu a custear as despesas da formatura. E eu, então, empertigado, chelo de mim, com a pausa e a imponência da importância, respondi: «Não senhor! Eu quero ser padre, em plena autonomia do meu espírito! E esta frase, acentuadamente petulante, desmanchou a discussão e desorientou o adversário.

★

...E depois fui sacerdote, pela graça de Deus! Tinha aproximadamente vinte e dois anos e meio. O meu Bispo mandou-me para uma Vila de que devia ser Pastor. Ficava distante, nas margens do belo Zêzere. E por lá quelmel (oxalá que para louvor de Deus!) o mais belo tempo da minha mocidade: cinco anos completos. Nova ordem me atirou para Aveiro. Para quê, meu Deus! Não sei se bem me encontro, quando repito, às vezes, a oração do Mestre: «que daqueles que me foram confiados, nenhum se perdesse por culpa minha!»

E cansado, embora, pelos anos e pelas preocupações de mil batalhas, eu peço ao Senhor que a minha vida se não gaste inutilmente. Atemoriza-me, na verdade, a confissão de Antero de Quental:

«E cheguei à morte e a vida não vivi!»

E agora, meus Senhores... devo mais uma palavra de agradecimento.

Que dizer ao Senhor Arcebispo? V. Excelência compreende o que val de gratidão no coração dum bom filho? Tal qual eu! Eu quero ser esse filho.

Cumprimento, muito respeitadamente, o Senhor Bispo Auxiliar, com a palavra da gratidão e com o desejo de profundo triunfo apostólico.

Senhor Dr. Sampato: V. Excelência sabe quanto amo a cidade. Queira V. Excelência aceitar, em nome da cidade, a expressão sincera da mais pura gratidão por tudo quanto dela recebi.

A todos os Revs. Sacerdotes, aos do Seminário e aos que vivem disseminados pela Diocese, trabalhando e sofrendo, — eu quero agradecer a colaboração, o sacrifício e a amizade.

E a todos os Amigos que quiseram aqui vir (e aos outros que, querendo, não puderam vir) a minha indelével gratidão.

E que dizer dos meus queridos seminaristas? Mais que no pensamento, — eu os trago no coração!

A todos eu queria dizer, muito sinceramente: que Deus vos pague!

tórios, Carlos Soares de Albergaria Matos, que leu, em nome dos seminaristas, uma breve mas comovente mensagem, na qual expressou a Mons. Mira a gratidão indelével dos seus companheiros pelo Reitor amigo e pelo Professor sempre por eles respeitado e que agora vêm partir para a África distante, com saudade e comoção.

A voz do Clero

Foi depois a vez do clero paroquial saudar nesta hora amarga da despedida o seu antigo Vigário Geral. E fê-lo de maneira justa, simples e amiga, pela voz do sr. Arcipreste de Estarreja.

Na impossibilidade de transcrever na íntegra o seu

belo discurso, e os dos oradores que se lhe seguiram, registámos porém para os nossos leitores os passos mais notáveis e expressivos.

Disse Sua Rev.ª:

«Monsenhor: eu li que foi obedecendo a um velho sonho da juventude que se dirigiu ao Senhor Arcebispo pedindo-lhe autorização para ir missionar em África. Reconheço o sacrifício que fez S. Ex.ª Rev.ª anuindo ao seu desejo, pois deixa ainda mais pobre uma Diocese já tão desfalcada de clero. Mas acredito que a salda de V. Rev.ª para tão nobre e apostólica tarefa há de ser benéficamente compensada. Na decisão que tomou, eu vejo os planos da Providência, pois é Deus que marca o destino a cada homem. Do apostolado que em terras de inféris vai continuar, beneficiará a Diocese à qual ficará sempre pertencendo.

Nestes 25 anos de sacerdócio, V. Rev.ª foi sempre um padre se-

gundo o coração de Deus. Nem eu, nem nenhum dos meus rev.ªs colegas poderão contestar esta verdade, tão comprovada ela está pela sua extraordinária bondade e pelas muitas virtudes de que a todos nos deixa tão nobre exemplo. Lá, em terras de África, V. Rev.ª continuará a ser um sacerdote segundo o coração de Deus. Temos disso a certeza.

Por isso, Monsenhor, os párocos da Diocese de Aveiro, que tantas vezes trabalharam sob a orientação de V. Rev.ª, fazem os mais ardentes votos pelo bom fruto do seu apostolado no novo campo a que a Providência o chamou; felicitam o Senhor Bispo de Quelimane pelo bom elemento que nos roubou, e unem-se mais do que nunca ao seu Venerando Prelado para que nunca venha a sentir a falta do bom sacerdote que perdeu».

E, a encerrar, o rev. P.º Amador Fidalgo afirmou:

«Junto os meus agradecimentos aos de todos aqueles que desta mesma forma se poderiam exprimir, e termino com a nossa tão usual frase portuguesa: Obrigados, Monsenhor!»

A presença dos leigos

Os leigos também não poderiam ficar calados nesta sessão de homenagem a Mons. Raul Mira. Eles, que tantos ensinamentos doutrinários e exemplos heróicos de virtude receberam de S. Ex.ª Rev.ª ao longo de muitos anos, quiseram também testemunhar ao querido sacerdote a sua amizade e gratidão.

Em nome de todos, falou o prestigioso e ilustre Presidente da Acção Católica Diocesana, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

Discurso formosíssimo o de Sua Ex.ª, quer pelo tom de sinceridade com que foi pronunciado, quer pela bela forma literária em que estava redigido, ele calou bem fundo na alma de todos e arrancou dos olhos de muitos assistentes lágrimas de comoção.

Começou o Presidente da Junta Diocesana da Acção Católica por afirmar:

«A Acção Católica não podia estar ausente desta sessão de homenagem a Monsenhor Raul Mira. Por isso vem junto de Sua Ex.ª Rev.ª dizer-lhe: presente! Presença que não significa mera formalidade que se cumpre, acto protocolar desinteressado, antes presença viva, afectuosa, conscientemente consentida e desejada.

Deve-a ao Assistente dedicado, amigo e compreensivo que sempre encontrou em S. Ex.ª Rev.ª; deve-a ao sacerdote exemplar e ao homem digno, prestimoso e bom que Sua Ex.ª Rev.ª é».

E, mais adiante, disse:

«Aveiro habituara-se a querer-lhe bem. Terra de gente bondosa e simples, tomara-o como um dos seus e sente e chora o seu afastamento.

Nesta hora amarga mas bela da despedida, é bem significativo encontrarmos aqui tantas pessoas das mais variadas condições sociais que à sua volta se juntaram para lhe manifestarem o seu apreço e lhe lembrarem quanto o consideram e estimam nesta terra».

Por fim, disse o sr. Pedro Grangeon:

«Monsenhor Mira parte em beleza, já que é ao serviço de Deus que demanda outras terras e outras

gentes. Que Deus o cumule de bênçãos e graças!

No abraço afectuoso e enternecido que viemos trazer-lhe, junta-se também o nosso sincero e reconhecido «bem haja».

E se é certo que com este «bem haja» nos poderemos considerar aliviados de parte do peso de tantos favores que a V. Ex.ª Rev.ª creditamos, para a mágoa de o vermos partir outro lenitivo melhor não topamos do que pensar e dizer conforadamente: Louvado seja Deus, Nosso Senhor!».

A palavra do Pastor

Levantou-se em seguida o nosso Venerando Arcebispo. Também S. Ex.ª Rev.ª tinha uma palavra a dizer nesta festa de homenagem a Mons. Raul Mira — e, escusado será encarecer, a palavra mais autorizada entre todas as que foram pronunciadas nesta sessão magnífica, pois era a palavra do Bispo da Diocese que, como ninguém, conhece a virtude e o valor dos seus padres.

Sempre escutado com sumo prazer e a maior devoção, o discurso do sr. D. João Evangelista de Lima Vidal arrancou da selecta assistência uma calorosa ovação.

Dele já o *Correio do Vouga* falou, publicando-o na íntegra e com o mais merecido relevo, no seu número anterior.

O agradecimento do homenageado

E chegou, por fim, a vez a Mons. Mira de falar — e de agradecer. E fê-lo naquela forma simples, elegante e despretensiosa que todos lhe conhecemos.

A multidão ouviu-o, deliciada e comovida, dispensando-lhe, ao terminar as suas palavras, fartos e prolongados aplausos.

Registamos com todo o agrado o seu magnífico discurso, que publicamos em lugar de destaque deste jornal, para ele chamando a atenção dos nossos estimados leitores.

Terminada a sessão, todos os presentes se abeiraram de Mons. Raul Mira para pessoalmente o cumprimentarem e, em abraços de saudade, lhe desejarem as maiores felicidades na Diocese de Quelimane.

Notas

O clero da Diocese de Aveiro ofereceu a Mons. Raul Mira uma artística imagem de Nossa Senhora de Fátima, em biscuit, emoldurada num sóbrio e elegante oratório de pau preto, e os seminaristas entregaram ao seu querido Reitor, além de um Ramalhete Espiritual, um interessante album de fotografias com vistas externas do Seminário, enriquecido também com os pormenores interiores mais artísticos do magestoso edifício.

★

Vieram propositadamente a Aveiro a fim de tomar parte

ALBERGUE DISTRIAL DE MENDICIDADE

Presidiu à cerimónia, como estava anunciado, o sr. Subsecretário de Estado da Assistência, que propositadamente se deslocou a Aveiro para este fim.

Entre muitas outras individualidades, vimos ali, a dar realce, com a sua presença, ao acontecimento notável, os srs. Arcebispo-Bispo da Diocese, Governador Civil do Distrito e Presidente do Município; Dr. José Pereira Tavares, Reitor do Liceu; Drs. Jorge da Fonseca Jorge, Menezes Fontes e Mariz Graça, respectivamente Delegado e Subdelegados do I. N. T. P.; Eng. Ventura da Cruz, Chefe da IV Brigada Agrícola; Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Deputado Dr. João Assis Pereira de Melo; Coronel Diamantino do Amaral, Comandante da L. P.; Dr. Fernando Moreira, Provedor da Santa Casa; Capitão Júlio Batel, Comandante da G. N. R.; Tenente José Martins, pela Capitania do Porto; Major Alves Moreira, em nome do Comandante Militar; Major Ramalho Xavier, pelo Regimento de Cavalaria 5; Eng. António Gaioso, dos Serviços Municipalizados; Capitão Firmino da Silva, antigo Comandante da P. S. P. e da Comissão Administrativa do Albergue; Dr. Francisco Ferreira Neves, Presidente do Grémio da Lavoureira; e Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, com um grupo de alunos.

Muitas centenas de pessoas da cidade, do concelho e do distrito ali acorreram também, dando à cerimónia inaugural um aspecto festivo e grandioso.

O sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro chegou ao Albergue acompanhado por um cortejo de automóveis e foi recebido pelos membros da Comissão Administrativa, srs. Capitão Jovelino Corte Real, Comandante da P. S. P.; Dr. Pedro de Almeida Gonçalves, médico da instituição; Tenente Manuel Valado, Comandante da G. F.; Eng. Alberto Branco Lopes, Presidente da Comissão Municipal de Assistência; e Padre José

na sessão, além do rev. Pároco do Luso, do sobrinho de Mons. Mira, do Prof. Leite e de outros conterrâneos e amigos do sr. Vigário Geral, alguns sacerdotes de outras dioceses e algumas pessoas de vários pontos do país.

★

Pouco antes de começar a sessão solene, foi descerrado, no salão nobre da biblioteca do Seminário, o retrato de Mons. Raul Mira, primeiro Reitor daquela casa de formação sacerdotal, na presença do homenageado, do Senhor Bispo Auxiliar e dos Professores e alunos do Seminário.

Maria Carlos, Reitor da Sé Catedral.

A guarda de honra foi-lhe prestada por um Terço da L. P., sob o comando do sr. Tenente Carlos Lacerda Benigno, e a Banda Amizade executou o Hino da Maria da Fonte. Estavam também presentes deputações dos Bombeiros Voluntários e da Mocidade Portuguesa.

Pouco depois, realizou-se



O sr. Governador Civil de Aveiro, que sempre acarinhou, junto do Estado, a obra magnífica do Albergue de Mendicidade

uma sessão solene a que presidiu o sr. Subsecretário da Assistência, ladeado pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Coronel Gaspar Ferreira, Eng. Branco Lopes, Capitão Firmino da Silva, representante do Capitão do Porto e Comandante Corte Real. Em lugar de honra, sentou-se o Senhor Arcebispo, acompanhado do seu Secretário Padre João Gonçalves Gaspar.

Palavras do sr. Capitão

Corte Real

Depois de dirigir saudações às autoridades, o Presidente da Comissão do Albergue pôs em relevo a notabilíssima actividade desenvolvida pelo sr. Capitão Firmino da Silva e historiou a vida da instituição desde 1941 até 1954, evocando a memória de Francisco Pereira Lopes e do Capitão Gumerzindo da Silva.

Depois afirmou:

Foi em 22 de Março de 1954 que assumi as funções de Presidente desta Comissão Administrativa.

A obra já realizada impunha-me grandes e graves responsabilidades. Mas era necessário continuar. Por isso e graças aos ensinamentos colhidos, graças à colaboração da comissão, cabendo-me destacar o entusiasmo, a clarividência e devoção do Dr. Pedro Gonçalves, a ela me dediquei e se conseguivi que hoje se viesse a inaugurar esta casa de pobrezinhos, esta casa dos sem família.

Passará já o Albergue a dispor de instalações para 160 albergados.

Quer para este número quer para o de 125 internados previstos para já, as suas despesas de administração, manutenção e alimentação serão duplicadas.

Além de haver que encarar este problema de carácter administrativo, ao mesmo tempo tem de ser encarado o problema do espaço e ainda o de dar uma ocupação a aqueles que, muito embora inválidos, num certo grau, alguma coisa podem produzir ainda. Além duma exploração agro-pecuária, que dará trabalho a alguns, terá de criar a ocupação para outros,

— Continuação da 1.ª página —

em oficinas de carpintaria, sapateiro ou alfaiate a instalar.

E a concluir:

A V. Ex.ª, Senhor Subsecretário de Estado, que tão relevante e meritória acção vem desenvolvendo no campo assistencial, formulo em nome desta comissão o pedido de concessão dos necessários subsídios de que o Albergue Distrital carece para desenvolver-se e continuar a sua benemerente actividade, na convicção de que tal pedido irá merecer por parte de V. Ex.ª a atenção e carinho que V. Ex.ª tão compreensivelmente sempre tem dispensado. Bem haja.

Fala o Presidente da Câmara

Em nome da cidade, o sr. Dr. Alvaro Sampaio apresentou cumprimentos ao Subsecretário da Assistência, afirmando que a sua obra estava patente aos olhos de todos e todos lhe deviam, por isso, gratidão e reconhecimento.

Aludiu ao melhoramento que naquele momento se inaugurava e à acção desenvolvida pelas Comissões Administrativas, presididas, primeiro, pelo sr. Capitão Firmino da Silva e, agora, pelo sr. Capitão Corte Real.

Referiu-se ainda ao carinho



Capitão Jovelino Fanplona Corte Real, Comandante da P. S. P. e Presidente da Comissão Administrativa do Albergue, continuador da obra do sr. Capitão Firmino da Silva

que o Estado está prestando aos problemas assistenciais e ao arranjo que estes acarretam, definindo a seguir o que é pobreza e o que é miséria. A propósito, recordou e enumerou as instituições locais que prestam auxílio, dentro das suas possibilidades, aos que dele realmente carecem.

O caminho percorrido já é grande — disse, por fim — mas falta ainda muito que fazer. Deus permita que a fé não falte aos nossos governantes e a boa estrela do sr. Presidente do Conselho continue a guiá-lo para bem deste nosso querido Portugal.

O discurso do Chefe do Distrito

Usou a seguir da palavra o sr. Governador Civil que,

AS obras do novo pavilhão do Albergue Distrital foram iniciadas em 1952. O edificio construido de novo tem capacidade para 160 camas, mas vai começar a funcionar apenas com 100, até que as condições financeiras permitam ir mais longe.

O corpo agora inaugurado é constituído por um pavilhão com dois pisos, nos quais ficam instaladas 6 camaratas, enfermarias, sala de estar, posto de socorros, posto médico, sanitários, barbearia e refeitório para os homens. Em edificio anexo, ficam a cozinha, a secretaria, a sala de sessões, o refeitório das mulheres e ainda a lavandaria.

Só a construção civil desta obra andou à volta de 2 mil contos. Outras verbas de instalação: maquinaria, adquirida por concurso público, 350 contos; mobiliário, da Fábrica «Adico», de Avanca, 150 contos; roupas, 56 contos.

num brilhante improvisado, referiu o problema assistencial do distrito, a interferência que no mesmo tem tido e a acção do Governo na resolução dos complexos casos que dia a dia se apresentam, exaltando a inteligência e o carinho com que o actual Subsecretário da Assistência os está solucionando. Agradeceu o auxílio que este membro do Governo tem prestado ao seu distrito e ao vasto plano assistencial que ali se desenvolve com o seu apoio, de quem espera a continuação de tão meritória obra.

Aludiu ao Albergue e ao grande melhoramento que acabava de se inaugurar, prestando homenagem às Comissões Administrativas que para tal contribuíram com o seu esforço e o seu carinho.

Louvor do Subsecretário da Assistência

Por último falou o sr. Dr. Melo e Castro. Depois de afirmar que lhe fora muito grato aceder ao convite para presidir a esta inauguração, factor do vasto programa assistencial previsto para o distrito de Aveiro, enalteceu o grande empenho e o carinho que tem verificado por parte das entidades administrativas e da compreensão do meio, para a



Capitão Firmino da Silva, a quem o Albergue deve os mais assinalados serviços

solução dos seus problemas assistenciais. Demonstrou a sua magnífica impressão sobre a obra, que corresponde inteiramente aos primores da técnica de construção do Ministério das Obras Públicas. Exaltou a acção do Governador Civil e do Presidente da Câmara pela atenção que lhes merecem estes empreendimentos e encareceu o trabalho das Comissões presididas pelos srs. Capitães Firmino da Silva e Jovelino Corte Real, que puseram a obra de pé, afirmando que, em boa hora, estas instituições — os Albergues — ficaram ligados à P. S. P., que, neste domínio assistencial, tem prestado assinalados serviços. Terminou com elucidativas palavras sobre problemas assistenciais do país e o remédio para a sua solução.

★

Finda a sessão, as pessoas presentes visitaram as magníficas instalações do Albergue e o Senhor Arcebispo procedeu à bênção de um altar para os actos do culto.

★

No dia da inauguração, os albergados apresentaram-se com os seus novos fatos e não esconderam a sua alegria pelo grande acontecimento que se celebrava.

As suas refeições desse dia foram melhoradas.

★

Como há tempos noticiámos, foi construtor do novo pavilhão do Albergue o sr. Patrício Ferreira Leite, que pôs nos trabalhos a maior soliaitude e dedicação.

★

O Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro visita amanhã o Albergue

Amanhã, pelas 10 horas, Sua Ex.ª Rex.ª o Senhor Arcebispo visita o Albergue de Mendicidade, ali celebrando a Santa Missa para os velhinhos. A sua veneranda presença será, por certo, de muita consolação espiritual para todos.

Cursos de Formação de Catequistas

Realizaram-se na semana finda três cursos de formação de catequistas, respectivamente em Vagos, Calvão e Agueda.

Continua a afluência de catequistas, sintoma consolador do interesse que vai despertando pelo problema da formação religiosa da infância.

Vagos

Em Vagos registou-se a presença de 90 catequistas das freguesias de Vagos, Santo António, Santo André, Sôza, Ouca e Gafanha da Boa Hora. Compareceram todos os revs. Párcos.

Fez uma conferência o rev. Padre Alexandre Vilariño, Reitor de Sôza, e o Senhor Bispo Auxiliar dirigiu os trabalhos, que começaram pela celebração da Santa Missa.

Assistiu à sessão de encerramento o Senhor Arcebispo, que fez uma alocução à assembleia.

Calvão

Em Calvão compareceram 75 catequistas das freguesias de Calvão. Fonte Angeão e Covão do Lobo.

Após a Santa Missa, celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar, que fez, em seguida, uma meditação, realizaram-se as reuniões de estudo no Salão Paroquial, proferindo a primeira conferência o sr. Padre José Félix de Almeida, Coadjutor de Calvão.

Estiveram presentes alguns Párcos.

Os trabalhos foram encer-

rados com uma alocução pelo Senhor Arcebispo.

Agueda

Em Agueda foi notável o número de catequistas de quase todas as freguesias do arceprelado.

Registou-se o total de 120 presenças, predominando gente nova, prova manifesta do entusiasmo reinante pelo problema da catequese.

Na sala da escola primária, celebrou a Santa Missa e fez uma alocução de abertura o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

Nos trabalhos práticos tomaram parte o sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, Pároco de Aguada de Cima, que fez uma conferência, e duas catequistas de Agueda, tendo também proferido uma palestra o Pároco de Travassô, rev. Padre José Martins Belinquete.

Durante a tarde, o Senhor Bispo Auxiliar dirigiu os trabalhos previstos no programa e, no final, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento na igreja paroquial.

Estiveram presentes Irmãs Religiosas do Patronato de Travassô e do Hospital de Agueda, bem como os revs. Párcos de Espinhel, Barrô, Aguada de Baixo e Agueda.

E' de esperar que os restantes cursos revelem a mesma preocupação por este imprescindível movimento de educação da geração que desponta.

Padre Joel de Deus de Oliveira

Conforme o nosso jornal já há tempos noticiou em correspondência da Murtosa, vai partir para a América do Norte o rev. Padre Joel de Deus de Oliveira.

Com autorização de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, trabalhará na paróquia de Santo António de Cambridge, como coadjutor do nosso querido amigo sr. Padre Manuel José Dias Cascais, outro sacerdote português, natural da Murtosa, que ali tem exercido, desde há anos, notável apostolado. Foi ele quem recebeu e acompanhou, na sua recente visita aos Estados Unidos, o nosso Venerando Bispo Anxiliar, cumulado-o de atenções e gentilezas. E é um grande amigo da Diocese de Aveiro, à qual também pertencia antes de se ausentar para a América.

O sr. Padre Joel de Oliveira foi coadjutor em Estarreja e estava agora a exercer as mesmas funções na Murtosa. Deixa um amigo em cada colega e imensas simpatias em todos os que com ele privavam.

Queremos desejar-lhe que tenha felicíssima viagem e que o seu novo apostolado leve às almas a maior abundância de graças e de consolações.

★

Padre Joel de Deus de Oliveira, na impossibilidade de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, sobretudo dos sacerdotes da Diocese de Aveiro, vem fazê-lo por esta forma, oferecendo os seus préstimos na cidade de Boston, América do Norte, onde vai exercer a actividade sacerdotal.

Assinantes benfeitores

Pagou a sua assinatura com 50\$00 o nosso querido amigo sr. Jaime Gomes da Costa, de Lisboa.

— Dignou-se também pagar a sua assinatura com 50\$00 o sr. Manuel da Nazaré, de Vilar—Aveiro.

Sentidamente agradecemos.

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com *João Pinheiro*, Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

Ainda estamos a tempo

— Continuação da página 10 —

tes, a nossa incompetência não nos permite emitir qualquer opinião a este respeito.

Unicamente, e desde há muito, somos de parecer que um jogador, mesmo com qualidades para desempenhar as funções de treinador, não deve acumular os dois lugares.

Como é que, durante um encontro, o jogador-treinador pode, com eficiência, executar uma jogada e orientar a equipa para a sequência dessa mesma jogada? Ou presta atenção a uma ou a outra função e, nessa altura, pode deixar de desempenhar bem as duas funções.

Calicchio deve estar a atravessar uma crise moral grande, com a preocupação da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros. Esta situação prejudica-o como jogador e como treinador e, consequentemente, prejudica a equipa de que faz parte.

Ora o Beira-Mar, atenta a posição que ocupa, não pode esperar que a crise passe. Deve procurar dar-lhe um remédio.

Na nossa modestíssima opinião, a equipa devia possuir um técnico que lhe fizesse crer que ela tem valor e que de fora notasse os erros de que enferma e ajudasse a remediá-los.

Assim, sairia do pensamento de Calicchio essa preocupação que o assoberba e então poderíamos ver o real valor desse esplêndido atleta a movimentar-se e a fazer movimentar os seus companheiros, fazendo também reacender no espírito dos associados do Clube a fé na sua equipa.

Calendários

Ofereceram-nos calendários de parede, gentileza que agradecemos, a *Sociedade de Vinhos Scalabis*, desta cidade; a *Casa Singer*, de máquinas de costura; a *Empresa de Cerâmica Vouga*; e a *Casa Manuel Reis Morais & Irmão*, de artigos tipográficos, que tem a sua sede no Porto.

Camisas, Meias e Peúgas de várias qualidades e a preços convidativos, são vendidos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

«Flama»

A revista «Flama» desta semana apresenta-se com esplêndida colaboração através de magníficas reportagens sobre os mais diferentes e sugestivos assuntos. Apontar aqui tudo que a «Flama» insere no seu n.º 464, levar-nos-ia longe. Diremos, no entanto, que a popular publicação em cada semana se revela mais beneficiada e atractiva. Assim o provam os seus leitores, sempre a aumentar.

«Correio do Vouga»

Preço das assinaturas:

Continente e Ilhas . . .	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil . . .	70\$00
Estrangeiro . . .	85\$00
Doletores (rolo) . . .	35\$00
Despesas de cobrança . . .	2\$50

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Vendem-se duas casas

Uma com frente para a Rua Manuel Firmino, n.º 28, e outra com frente para o Arco do Comércio, n.ºs 2, 3 e 4.

Recebe ofertas na Rua de José Estêvão n.º 22.

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

Empregado de balcão

Precisa-se para a *Casa Domingos Leite*, em Aveiro.

Uma grande variedade de artigos de agasalho e cobertores de lã, são vendidos a preços baratíssimos nos

Armazéns Vieira-Aveiro

A NOSSA MISSA

27 — Terceiro Domingo depois da Epifania. Mis. pr. 2.ª Or. de S. João Crisóstomo, Cr., Cor verde.

28 — S. Pedro Nolasco, Confessor. Mis. Justus, Or. pr., 2.ª Or. de S.ta Inês. Cor branca.

29 — S. Francisco de Sales, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, or. pr., Cr. Cor branca.

30 — S.ta Martinha, Virgem e Mártir. M. Loquebar. Cor vermelha.

31 — S. João Bosco, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

FEVEREIRO

1 — S.to Indcio, Bispo e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

2 — Purificação de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. do Natal. Cor branca.

3 — Quarto domingo depois da Epifania. Mis. pr., 3.ª Or. de S. Brás, Cr. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6,30	— Vera-Cruz
6,30	— Sé Catedral e Carmo
7	— Esgueira e S. Bernardo
8	— Vera-Cruz e Carmelitas
8,30	— Sé Catedral e Carmo
9	— Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30	— Santo António, Carmo e S. Bernardo
10	— Santa Joana e Vera-Cruz
11	— Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12	— Misericórdia
18	— Vera-Cruz.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro esteve na passada segunda-feira em Anadia, onde presidiu à primeira profissão religiosa das Irmãs Maria da Glória Fragueiro e Maria dos Santos Marques na Congregação das Irmãs Servas da Sagrada Família.

Depois da cerimónia litúrgica, que teve início às 10 horas, o nosso Venerando Prelado celebrou a Santa Missa. O canto do Te-Deum e a bênção eucarística efectuaram-se às 14,30 horas.

ALUGA-SE

Casa moderna, com instalações trifásicas, na Rua de Castro Matoso, n.º 9. Trata-se na Rua de Arnelas, n.º 31 — Aveiro.

Um sorriso, um gesto, uma graciosa atitude do seu filhinho

perdem-se para sempre, se os não surpreender a objectiva fotográfica.

Não desperdice V. Ex.^a tão ricas recordações!

Vá à AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 108

TELEF. 268 — AVEIRO

Fotografia J. Ramos

OLEO DE FIGADO BACALHAU



DO ARRASTAO
SANTA JOANA

Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo; que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição; que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifiqui os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —
Farmácia Morais Calado
TEL. 149 AVEIRO

Batata de semente ARRAN - BANNER (Irlandesa)

Para entrega imediata

Vende

ANTONIO PASCOAL
AVEIRO

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips
Motos Jawa
Motorizadas Cimatti

A prestações mensais
Frazão & Oliveira, Lda
Aveiro

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Assina e propagai o "Correio do Vouga,"

A Óptica

Oculos — Armações — Lentas
Aviamento rigoroso de receituário médico

Consulte os nossos preços
Rua José Estêvão, 23 — Tel. 274
AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIRO
Residência:
Taipa — Costa do Valado

FABRICA ALELUIA AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com imagens

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª publicação

No dia 18 de Fevereiro próximo, pelas 10,30 horas, no 2.º Juízo desta comarca vai à praça, nos autos de carta precatória vinda da comarca de Guimarães e extraída da execução ordinária em que são exequentes Joaquim Leite Lage Jordão, viúvo, proprietário, residente na cidade de Guimarães e outros e executada a Sociedade Agrícola de Vagos, L.da, com sede na cidade do Porto, processo que corre seus termos na comarca de Guimarães, para ser vendido em hasta pública pelo maior preço oferecido acima do valor que lhe vai indicado, o seguinte prédio:

"Um terreno baldio no sítio do Ramalhinho, Rocio Novo, Quinta do Marco e Rossião, limite da Lomba da freguesia e concelho de Vagos, descrito na Conservatória no Livro B sete, a folhas cento e trinta e três verso, sob o n.º 2.644, inscrito na matriz sob o artigo 16,571 — actualmente 3.802, com o valor matricial de cinquenta e dois mil escudos.
Aveiro, 15 de Janeiro de 1957.

O Chefe da Secção,
Alfredo Mattias

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas Boas do Vale

Consulte os novos preços dos artigos expostos nos
Armazéns Vieira-Aveiro

Panelas de Pressão!!

«Universal-Hawkins», Prestige, Hi-lo, Minchin, Presto, etc.

Aos melhores preços

Casa das Utilidades
Telef. 676 AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr. J. Ribeiro Breda

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Operações

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

TELEFONES { Consultório: 716
Residência: 351
Nos Domingos: 187 de Anadia
AVEIRO

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52
(em frente ao Quartel de Infantaria)
consultas das 10 às 12,30
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44-Tel. 327
AVEIRO

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos

Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:

Av. Dr. L. Peixinho, 188

Telef. 675 — AVEIRO

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Terreno para construção

COMPRA-SE

Em Aveiro para bloco residencial 3/4 andares, direito e esquerdo, com 18 a 20 m. de frente. Carta com situação, área e preço à Redacção deste jornal.

Passa-se

Carvoaria das Olarias. Informa António da Maia Soares — Rua do Vento, 84 — Aveiro.

Trespasa-se

A Adega Cascais, com serviço de Restaurante. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 233-235.
Tratar com o próprio ou com o Dr. Joaquim Silva, em Estarreja.

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bôca e Dentos

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª

das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones { Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

Escritórios

ou consultórios, boas dependências no rés-do-chão, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119-A, aluga o advogado António de Pinho.

Casa moderna ALUGA-SE

Sete divisões, quintalinho e tanque.

Informa esta Redacção.

Falecimentos

Maria da G. Lagarinhos

Faleceu em Nelas, em 8 do corrente, após longo período de sofrimento, a sr.^a D. Maria da Glória Lagarinhos. A extinta, que contava 73 anos de idade, deixa viúvo o sr. José Gomes Ferreira e era mãe da sr.^a D. Belmira de Jesus e dos srs. Rodrigo Martins e José Maria, nosso assinante.

Joaquim Luís de Oliveira

Recardães, 14 — No lugar da Póvoa da Igreja, desta freguesia, faleceu no último sábado, dia 12, o sr. Joaquim Luís de Oliveira, de 87 anos de idade, proprietário, casado com a sr.^a D. Dozinda de Almeida e pai do sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Agueda, sogro da sr.^a D. Maria Clarisse Tavares de Oliveira e avô do estudante universitário Fausto Tavares de Oliveira.

O funeral, realizado no domingo para o cemitério paroquial, foi uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando diversas individualidades do concelho, apesar de não serem feitas participações. — C.

D. Maria Pereira Saldanha Mascarenhas

Elxo, 15 — Com 63 anos, faleceu a sr.^a D. Maria Pereira Saldanha Mascarenhas, esposa do sr. Jerónimo Fernandes Mascarenhas, conceituado comerciante e abastado proprietário nesta localidade.

Conquanto o desenlace fosse, infelizmente, esperado a todo o momento, pois, há tempo, que se achava gravemente enferma, o seu falecimento foi muito sentido. O funeral teve bastante concorrência, a ele assistindo inúmeras pessoas, não só desta freguesia como doutras localidades, principalmente dessa cidade. Foram organizados vários turnos e foi portador da chave da urna o sr. Dr. Diniz Severo de Carvalho, tendo sido também oferecidos alguns ramos de flores. Incorporaram-se as crianças das escolas, com as suas professoras.

A falecida era mãe da sr.^a D. Maria Gabriela Saldanha Mascarenhas, casada com o sr. Mário Magalhães Amador, e do sr. José Evaristo Saldanha Magalhães, ambos comerciantes e residentes no Congo Belga. — C.

D. Maria Joana Soares Pinto Mascarenhas Cabedo e Lencastre

Ficou sepultada em campa rasa, no cemitério paroquial de Recardães, no passado dia 16 do corrente, a sr.^a D. Maria Joana Soares Pinto Mascarenhas Cabedo e Lencastre, falecida na véspera, no seu solar da «Casa da Ponte», da vila de Agueda.

A virtuosa senhora, que morreu com 76 anos, no estado de solteira, era filha de

D. Maria da Assunção Cabedo Lencastre e do Dr. José Soares Pinto de Mascarenhas, já falecidos, fidalgos da melhor linhagem. Passou uma vida dedicada ao bem do próximo, tendo sido agraciada pelo Governo com a Ordem de Benemerência, cuja comenda lhe foi imposta em sessão solene realizada na Câmara Municipal, que igualmente se associou à homenagem, conferindo o nome da benemérita a uma rua da vila.

No campo assistencial promoveu obra notável, tendo acção preponderante na abertura do Hospital Conde Súcena e exercendo durante anos o cargo de vogal do Conselho Municipal.

O corpo da ilustre extinta esteve depositado em câmara ardente, no salão nobre dos Paços do Concelho, e a urna, coberta com as bandeiras da Misericórdia e da Câmara, foi conduzida no pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários, num cortejo fúnebre em que se incorporaram centenas de pessoas, tendo o comércio encerrado as suas portas.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo Bispo de Aveiro fez-se representar no funeral pelo Pároco de Agueda, rev. Padre João Manuel do Nascimento Cajeira.

D. Clementina da Cruz Tavares

Com 65 anos de idade, faleceu na sua casa do lugar de Sá, em Sangalhos, no passado dia 23, a sr.^a D. Clementina da Cruz Tavares, casada com o sr. Alberto Ferreira Tavares.

Era mãe estremosa dos srs. Padre António Ferreira Tavares, Pároco da Mamarrosa e Amoreira da Gândara, Manuel Ferreira Tavares, casado com a sr.^a D. Felisbela Ferreira Rola Tavares, e Amadeu Ferreira Tavares, casado com a sr.^a D. Olga Graça Cardoso Tavares, e da sr.^a D. Marília da Cruz Tavares.

O funeral, que se realizou no dia seguinte de manhã, teve a presença de 15 sacerdotes. Presidiu o filho da extinta, que também cantou a Missa, acolitado pelos revs. Padres Aníbal Ramos e António Nunes Antão, seus discípulos.

No fim das cerimónias fúnebres, esteve em Sangalhos o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, acompanhado pelo rev. Padre António Resende, que apresentou pêsames à família.

Incorporaram-se no cortejo, além das Irmandades de Sangalhos, as da Mamarrosa e Amoreira da Gândara.

Na próxima segunda-feira, às 10 horas, haverá segundos Ofícios, na igreja de Sangalhos, com Missa.

★

Dia 10 — Maria dos Santos Vieira, de 80 anos, residente em S. Bernardo, viúva de José Nunes Carlos.

Dia 12 — Rosa de Jesus Casal, de 77 anos, residente em S. Bernardo, viúva de António Francisco do Casal.

Dia 14 — Maria Odete Mo-

Pela Imprensa

«Ecos da Ria»

O boletim paroquial da freguesia de Beduido — Estarreja — entrou, com o último número, no 4.º ano de vida. Para este aniversário, escreveu propositadamente um artigo o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, sob o tema «Para uma renovação da paróquia cristã».

Queremos felicitar o rev. Pároco de Beduido, Padre António Martins Belém, e fazemos votos para que o seu jornal — *Ecos da Ria* — alargue cada vez mais a sua benéfica acção.

«Jornal de Barcelos»

O sr. Padre Alberto da Rocha Martins, além da sua actividade propriamente sacerdotal, dedica-se ao jornalismo, nele procurando ainda encontrar um meio de fecundo apostolado. E tem conseguido os seus intentos, através do *Jornal de Barcelos*, que brilhantemente dirige.

Ao entrar no 8.º ano de publicação, nós desejamos-lhe as maiores prosperidades.

«ÍNDICE»

Continuamos a receber regularmente os serviços de permuta do arquivo de recortes da imprensa «Índice», com referências ao nosso jornal, o que muito agradecemos.

Recomendamos aos nossos leitores interessados esta excelente organização, útil a qualquer actividade e cuja sede se encontra instalada em Lisboa, na Rua Eduardo Coelho, n.º 35-3.º, esq. (telefone 28240).

Dinheiro

Nas melhores condições e em todas as modalidades, empresta: s/ Propriedades, Automóveis e a Funcionários Públicos, Civis, Militares e Bancários.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

«O CRÉDITO» c/ Filial na Av. Dr. Lour. Peixinho, 239-1.º Telef. 369 — AVEIRO

reira Dias, de 4 anos, residente no Carregal, filha de Manuel Dias de Oliveira e de Rosa Moreira Campos.

— Joana Ferreira Canha, de 81 anos, residente na R. de Arnelas, viúva de António José de Sousa.

Dia 15 — Joaquim de Carvalho Pimenta, de 49 anos, alfaiate, residente na R. de António Rodrigues, casado com Maria de Lourdes dos Santos.

— Luísa Nunes Crespo, de 91 anos, residente em Taboeira, viúva de Tomé da Silva.

Dia 16 — Artur Salvador Vieira, de 47 anos, relojoeiro, residente na R. da Fonte Nova, casado com Amélia Ferreira da Silva.

A todas as famílias em luto apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

Gabardines Trinceiras

31

Qualidade Superior

A preços de concorrência

Distribuidor no distrito de Aveiro

ARMÉNIO

(Depósito das malhas *Aéfe*)

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Convocação

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do Art. 23.º dos Estatutos e em conformidade com o disposto no Despacho de Sua Ex.^a o Subsecretário do Estado das Corporações e Previdência Social, de 8 de Janeiro de 1948, publicado no «Diário do Governo» n.º 9, de 12 do mesmo mês, 2.ª série, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato Nacional, para o dia 24 de Fevereiro p. f., pelas 10 horas, na sala de sessões da sua Sede, Rua João Mendonça, 31-2.º, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1957/59.

No caso de, à hora fixada, não haver número legal de sócios, reunirá a mesma em 2.ª convocação, 1 hora depois, com qualquer número.

Só podem fazer parte desta Assembleia os sócios que estejam no pleno gozo dos seus direitos sindicais e nos termos do citado despacho.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Carlos Júlio Duarte de Matos

A originalidade dos novos artigos de lã que são vendidos a retalho nos

Armazéns Vieira

justificam uma visita a este estabelecimento

Empregada

Para consultório, com alguma prática—OFERECE-SE. Falar nesta Redacção.

ROTOR

O relógio de maior exactidão
Modelos maravilhosos com garantia
Anti-choque Sistema Incabloc
Exclusivo da

Ourivesaria Vieira — Aveiro

Rádios!

Últimos modelos dos rádios
Shaub; Lorenz; Siera; Luxor;
Wega e Zenith
Os melhores preços do mercado na
Casa das Utilidades

Telef. 676 AVEIRO

TERRENO

Com cerca de 200 m². Vende-se no Viso — Esgueira. Falar nesta Redacção.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro

Convocação

Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do Art. 23.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Organismo, para o dia 24 de Fevereiro p. f. pelas 9 horas, na sala de sessões da sua Sede, na Rua João Mendonça, 31-2.º, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Leitura, discussão e votação do RELATÓRIO E CONTAS da Gerência de 1956.

Não comparecendo à hora marcada número suficiente de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral,
a) Carlos Júlio Duarte de Matos

De amanhã a oito dias, 3 de Fevereiro, a nossa cidade terá a honra de receber uma luzida embaixada de Vila do Conde. E a nossa cidade, lembrada da forma gentilíssima, verdadeiramente fidalga e vibrante, como foi recebida no ano passado pelas autoridades e pela população da ridente Princesa do Ave, — a nossa cidade saberá agora receber com galhardia e entusiasmo, em festa grande, aqueles que nos visitam. A todos os títulos o merecem. Têm direito à nossa mais sentida gratidão.

Aveiro, de amanhã a oito dias, vai saber pagar a dívida em aberto. Vai apertar, em abraço amigo e forte, as gentes de Vila do Conde. Aqui se deixa, já hoje, um apelo vigoroso à população aveirense: que saia à rua a receber os visitantes, que lhes bata as suas palmas, que adorne, à passagem do cortejo, as fachadas dos seus prédios. Que seja digna das suas tradições de nobreza!

Esperamos dar, no próximo número, pormenorizadas informações a respeito da honrosa visita. Por agora, indicaremos, em linhas gerais, o programa já estabelecido:

A's 11,30 horas — Recepção da caravana, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto à Rua do Eng. Oudinot.

— Cortejo até aos Paços do Concelho.

— Sessão de boas-vindas no salão nobre do Municipio.

— Passeio turístico à Barra e Costa Nova, oferecido às entidades convidadas.

A's 13 horas — Almoço oferecido pela Câmara às mesmas entidades.

A's 15 horas — Encontro de futebol entre o Rio Ave Desporto Clube e o Sport Clube Beira Mar.

A's 17 horas — Copo de água, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo, na Casa de Chá do Parque, às entidades oficiais, direcções e componentes dos dois grupos de futebol.

EM AVEIRO



Secção dirigida por Manuel de Castro

FUTEBOL

Ao fim de 18 longas jornadas, terminou mais um Campeonato Distrital da I Divisão, do qual saiu campeão a União Desportiva Oliveirense, clube já com tradição nesta prova.

Os resultados da última jornada foram:

- Pejão 10 — Arrifanense 1
- Oliveirense 6 — Anadia 2
- Lamas 3 — Beira Mar 2
- Feirense 6 — Lourosa 0
- Agueda 4 — Ovarense 2

Com estes resultados apenas dois clubes trocaram de lugares: — a Ovarense passou de 6.º a 7.º, ao passo que o Lamas subiu de 7.º para 6.º, ficando assim a

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirense	18	15	2	1	66-16	49
Beira Mar	18	13	2	3	63-20	46
Pejão	18	12	—	6	44-27	42
Feirense	18	10	2	6	46-31	40
Lourosa	18	8	3	7	33-39	37
Lamas	18	7	1	10	33-47	33
Ovarense	18	6	2	10	30-30	32
Agueda	18	5	3	10	42-52	31
Arrifanense	18	3	2	13	22-61	26
Anadia	18	2	1	15	15-71	23

Os três primeiros classificados — Oliveirense, Beira Mar e Pejão — vão entrar noutra prova não menos difícil, tendo por adversários os três primeiros classificados da Associação de Futebol do Porto: Académico, Rio Ave e Leça. Trata-se da fase inicial do Campeonato Nacional da III Divisão, onde serão apurados dois clubes para a fase seguinte.

Na época finda foram o Beira Mar e o Avintes os clubes que subiram a essa fase.

Campeonato Nacional da III Divisão
I fase — Sorteio

Realizou-se na passada segunda-feira, na F. P. F., o sorteio para a 1.ª fase do Campeonato Nacional da III Divisão, que deu o seguinte resultado:

- 1.º Dia
 - Oliveirense—Académico
 - Pejão—Beira Mar
 - Rio Ave—Leça
- 2.º Dia
 - Académico—Pejão
 - Leça—Oliveirense
 - Beira Mar—Rio Ave
- 3.º Dia
 - Rio Ave—Académico
 - Pejão—Oliveirense
 - Leça—Beira Mar
- 4.º Dia
 - Académico—Beira Mar
 - Oliveirense—Rio Ave
 - Pejão—Leça
- 5.º Dia
 - Leça—Académico
 - Beira Mar—Oliveirense
 - Rio Ave—Pejão

Lamas 3 - Beira Mar 2

Sob a arbitragem de Augusto Silva, da Comissão Distrital de Aveiro, os grupos alinharam:

- Lamas — Fausto; Camilo e Valdemar; Ferreira, Itaira e Américo; Malta, Moreira, Magalhães, Quinhas e Bêtinho.
- Beira Mar — Zeca; Coelho e Piteira; Di Paola, Liberal e Leite da Costa; Mateus, Calic-

chio, Lemos, Bello e Guedes. O jogo, sem interesse, despertou pouco entusiasmo no público, que foi reduzido.

O nível técnico do encontro foi baixo, terminando com a vitória do Lamas por 3 bolas a 2.

O Lamas marcou em primeiro lugar, empatando o Beira Mar antes do intervalo. Na segunda parte o Beira Mar fez 2-1 de livre e o Lamas marcou mais 2 vezes.

Marcaram, pelo Beira Mar, Bello e Calicchio.

O Lamas usou duma dureza inexplicável, sendo essa, talvez, a razão da sua vitória. O Beira Mar na primeira parte podia ter conseguido vitória folgada.

A arbitragem não destoou do encontro.

Campeonato de Júniores

Resultados da 5.ª jornada:

- Beira Mar 2—Anadia 0
- Sanjoanense 1—Espinho 4

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Espinho A	13	pontos
Beira Mar	13	"
Sanjoanense	9	"
Anadia	5	"

Sejam quais forem os resultados da última jornada, o Espinho A e o Beira Mar já se encontram apurados como representantes do Distrito no Campeonato Nacional de Júniores.

Basquetebol

Campeonato Regional de Júniores

No passado dia 22, realizou-se o sorteio para esta competição, que se inicia amanhã com os seguintes jogos:

- Galitos-Sangalhos e Esgueira-Recreio, folgando o Mogofores. Para as restantes jornadas, deu o seguinte resultado: 2.º dia — Sangalhos-Esgueira e Recreio Mogofores. 3.º dia — Mogofores-Sangalhos e Esgueira-Galitos. 4.º dia — Sangalhos-Recreio e Galitos-Mogofores. 5.º dia — Recreio-Galitos e Mogofores-Esgueira.

o BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

O navio "CARAMULO," e o PORTO de Aveiro

O navio-motor "Caramulo", da Empresa Continental de Navegação, L.da, veio ao porto de Aveiro, realizando assim a sua primeira viagem comercial a esta cidade.

Poderia ser um acontecimento vulgar, se ele não representasse, para nós, para toda a região aveirense e para o país, uma grande e consoladora realidade: — o desenvolvimento contínuo do nosso porto, a maior e mais justa aspiração dos aveirenses, factor indiscutível de progresso.

Assim, aproveitando o ensejo daquela viagem, a Empresa Continental, representada pelos srs. D. Diogo Passanha, Dr. Alberto Souto e pela firma Bagão, Nunes e Machado, L.da, reuniu na passada quarta-feira, no salão nobre do Cine-Teatro Avenida, as pessoas de maior representação nas actividades industriais e comerciais do nosso meio e a Imprensa local e diária, oferecendo-lhes uma taça de espumante, em comemoração do facto.

Foi um ensejo feliz para se viver uma hora de enorme consolação, como, no seu discurso, recordou o sr. Dr. Alberto Souto.

Este orador, agradecendo a presença dos seus convidados, pôs em relevo a realidade magnífica que já é hoje o porto de Aveiro, sonho e aspiração maior dos aveiren-

ses, e o que pode e deve vir a ser amanhã.

O sr. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Junta Autónoma, que lhe respondeu, acentuou, em palavras repassadas de comoção e entusiasmo, o alto significado daquela festa. O porto — disse — vai-se transformando nun instrumento precioso em favor da economia da cidade e do País, com o que todos nos devemos regosijar. Aludiu depois aos relevantes trabalhos do sr. Dr. Alberto Souto, que fora dos primeiros a pugnar pelo porto, às obras que já se têm feito e àquelas que se torna necessário e urgente levar a bom termo. Por fim, afirmou que o Governo não negará o apoio e o auxílio para o feliz complemento de tão grandiosa obra, para a qual devem convergir também os esforços do nosso comércio e da nossa indústria.

Em nome do Chefe do Distrito, que ali representava, em seu próprio e em nome da cidade, o sr. Dr. Alvaro Sampaio associou-se ao regosio da Empresa e de todos os presentes, iluminados pelo mesmo pensamento de engrandecer Aveiro, o que não poderá conseguir-se sem o porto. A propósito, recordou alguns factos e números comprovativos da função que já representam para Aveiro a sua barra e o seu porto.

Ainda estamos a tempo

Pelas últimas actuações da equipa principal de futebol do Sport Clube Beira-Mar, nota-se que algo de anormal se passa no seu seio.

O representante da nossa cidade dispõe de bons elementos, dos melhores que actuam no campeonato regional, podendo afirmar-se até que qualquer deles não pareceria mal a actuar em muitas das equipas da II Divisão Regional e até em algumas da I Divisão.

Temos assistido à maior parte dos jogos disputados por aquela equipa e reconhecemos isso mesmo. Uma pleiade de bons executantes, mas... sem espírito de entreatajuda, condição «sine qua non» numa equipa de futebol.

Cada jogador, só por si, não pode fazer tudo; tem que contar com o companheiro, crer neste, saber que, entregando-lhe a bola, ele dará seguimento ao lance, beneficiando a equipa, de que todos fazem parte.

Não somos dos chamados «entendidos» de futebol, mas nem por isso deixamos de notar erros na prática deste desporto; simplesmente nos é difícil saber como remediá-los.

E' certo que o Clube possui um grande jogador, que está encarregado da preparação e orientação técnica das suas equipas de futebol — Juan Calicchio.

A sua carreira como jogador, desde a Argentina, sua terra natal, até ao nosso País, passando por França e Itália, é brilhante. O seu palmarés é invejável e, portanto, as provas dadas são insofismáveis.

Não queremos dizer que a preparação e orientação estejam bem ou mal entregues, porque a nossa competência, ou an-

— Continua na 7.ª página —

ANO XXVII — N.º 1.333
Aveiro, 26-1-957

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

47